



E-ISSN: 2176-0756

Revista Ibero Americana de Estratégia

E-ISSN: 2176-0756

admin@revistaiberoamericana.org

Universidade Nove de Julho

Brasil

Ribeiro Serra, Fernando Antonio; Silva Portugal Vasconcelos Ferreira, Manuel Aníbal  
A EVOLUÇÃO RECENTE DA REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA  
Revista Ibero Americana de Estratégia, vol. 15, núm. 1, enero-marzo, 2016, pp. 1-5

Universidade Nove de Julho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=331245312001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## COMENTÁRIO EDITORIAL

### A EVOLUÇÃO RECENTE DA REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA

**Fernando Antonio Ribeiro Serra**

**Editor Científico RIAE**

Universidade Nove de Julho - UNINOVE  
Programa de Pós-Graduação em Administração

**Manuel Aníbal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira**

**Editor Adjunto RIAE**

Universidade Nove de Julho - UNINOVE  
Programa de Pós-Graduação em Administração

Ao longo dos últimos dois anos a Revista Ibero-Americana de Estratégia (RIAE) evoluiu em múltiplas dimensões na sua busca pelo desenvolvimento da pesquisa em estratégia a partir do Brasil. Durante os anos de 2014 e 2015 realizamos diversas mudanças que passaram por melhorias no processo editorial, no formato do periódico, na divulgação dos artigos (inclusive usando as redes sociais), no website que é o interface de contato por excelência com os autores, revisores e leitores. Este tem sido um trabalho evolutivo que tem contado com a colaboração de muitas pessoas que temos de reconhecer.

Para as melhorias que têm sido introduzidas temos de agradecer aos envolvidos. Certamente, os autores merecem o nosso primeiro agradecimento porque compreendemos que têm diversas alternativas de periódicos onde submeter os seus trabalhos e a sua escolha pela RIAE nos privilegia. Aos revisores manifestamos um agradecimento profundo porque

conhecemos bem o tempo, esforço e dedicação que estão envolvidos em fazer um trabalho de avaliação com qualidade. A qualidade das avaliações é importante também para os autores e ajudam a elevar o nível do conhecimento que é gerado na nossa academia. Aos poucos, paulatinamente, aproximamo-nos dos nossos congêneres europeus e norte-americanos. A RIAE quer contribuir para a qualidade, a maior qualidade dos artigos publicados.

Um terceiro agradecimento para toda a equipe editorial da Uninove que é a face invisível do processo, mas que é fundamental para que tudo decorra na normalidade que pretendemos e para implementar nos processos as mudanças que pretendemos. Extensivo aos demais membros da equipe agradecemos ao Altiéres, pela dedicação e contribuições técnicas, além das sempre bem-vindas sugestões. Agradecemos também à Camila que nos atura e organiza nosso trabalho. É importante ressaltar o apoio dado pela Uninove, em especial do Prof. Emerson Maccari, para

o desenvolvimento da Revista Ibero-Americana de Estratégia. Não é possível esquecer que na criação e consolidação da RIAE esteve o Professor Doutor Benny Kramer Costa, como Editor-chefe até 2014 desbravando caminhos.

No comentário editorial deste primeiro número de 2016, apresentamos dados e informações que mostram a evolução da RIAE. Com este relatório anual prestamos conta do nosso trabalho aos leitores, autores e revisores do periódico. Também registramos e controlamos os progressos já conseguidos com o intuito de melhorar e contribuir ainda mais para o desenvolvimento da área de estratégia no Brasil. A RIAE manteve o seu status Qualis B2 e continuamos a trabalhar para elevar este nível no futuro possível. Neste comentário também expomos os nossos objetivos, ou melhor, sonhos, visto que o desenvolvimento de um periódico acadêmico é obrigatoriamente um projeto a longo prazo. Não existem atalhos. É preciso seguir um caminho estruturado e com resiliência, ir progredindo na aceitação junto aos leitores e, como consequência, nos rankings de periódicos.

## EVOLUÇÃO RECENTE DA REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGICA

Apresentamos alguns dados que refletem parte o progresso da RIAE nos anos recentes de 2012 a 2015 de forma sintética na Tabela 1. Começando pela quantidade de submissões. Havia uma quantidade de artigos acumulados das submissões de 2013. A partir de 2014 a quantidade de submissões reduziu e estabilizou. Um dos motivos desta redução foi a definição do escopo do que entendemos como um periódico de estratégia. Ou seja, praticamente todo o *desk reject* de 2013 teve a ver com não aderência ao escopo da RIAE, enquanto a parte mais significativa do *desk reject* de 2014 e 2015 se deveu à qualidade inadequada para seguir para a revisão por pares.

Na nossa avaliação como editores, a qualidade dos artigos submetidos tem sido melhor. Embora a atividade de revisão por parte dos editores tenha sido rigorosa, a participação dos avaliadores cresceu. Cresceu, não pela quantidade de artigos, necessariamente, mas pelo fato de termos conseguido que os avaliadores estejam fazendo revisões construtivas e mais extensas, de forma a ajudar aos autores, quer o artigo seja rejeitado ou não, com sugestões para que possa ser melhorado. O índice de rejeição de artigos chegou a cerca de 67%.

**Tabela 1** - Dados de submissão da RIAE de 2013 a 2015

ANO	2013	2014	2015
<b>PERIODICIDADE</b>	<b>Trimestral</b>		
<b>Artigos submetidos no sistema</b>	219	121	120
<b>Desk Reject</b>	93 (42,46%)	57 (47,11%)	45 (37,5%)
<b>Artigos avaliados Double Blind</b>	126	64	75
<b>% Artigos aceitos</b>	31,75%	68,75%	53,33%
<b>Artigos publicados</b>	40	44 (se for contar com a seção de Comentário Editorial, Perspectiva e Resenha)	40 (se for contar com a seção de Comentário Editorial, Perspectiva, Artigo Tecnológico e Resenha)
<b>Rejeição total</b>	81,73%	63,64%	66,67%

Na Tabela 2 apresentamos outras informações sobre a RIAE. Uma primeira observação é sobre o esforço e cooperação dos avaliadores. O tempo de avaliação e publicação dos artigos caiu para 80 dias, com uma redução de aproximadamente 54% e 38% do

tempo respectivamente. Acreditamos que este indicador, em conjunto com a qualidade das avaliações, representam o foco que procuramos dar em prestar um serviço de valor para os autores.

**Tabela 2 - Tempos de avaliação e submissão**

ANO	2015	2014	2013	2012
tempo de avaliação (dias)	82	237	166	153
tempo de publicação (dias)	80	227	222	213
redução do tempo de avaliação	53,6%		redução do tempo de publicação	37,6%

Também notamos um aumento significativo de usuários cadastrados e crescente de usuários novos. O aumento chegou a 430% em comparação ao ano de 2012 (Tabela 3). Um dos motivos que provavelmente presidem ao maior interesse na revista é o novo formato da RIAE, que tem ajudado a atrair mais leitores. A revista conta agora com novas seções. Além da usual seção de artigos, criamos em 2015 novas seções com orientações específicas para os autores. Temos a seção de Perspectivas, Artigos, Artigos Tecnológicos e Resenhas. Na seção de perspectivas trazemos contribuições com olhares novos ou críticos, além de revisões bibliográficas ou bibliométricas dos temas diretamente relacionados com a pesquisa em estratégia, que é o foco da revista. Temos a seção tradicional de artigos para trabalhos teóricos, empíricos quantitativos ou qualitativos. Mas, criamos uma seção para Artigos Tecnológicos que possibilitam as contribuições orientadas para a prática. Em parte, esta seção também surge como resultado de uma parte das submissões que recebemos e que tem vindo a

aumentar, talvez em parte devido à criação de mestrados profissionais. Finalmente, há uma seção para Resenhas Bibliográficas que era comum em muitas revistas, mas que se tem vindo a perder. No entanto, estas resenhas, se de obras relevantes é especialmente interessante para nossos alunos de mestrado e doutorado. Buscamos aqui publicar resenhas de livros relevantes e clássicos disponibilizando, assim, uma primeira abordagem aos potenciais leitores. Apesar da sua importância e muitas vezes alusão a estes livros, verificamos que muitos pesquisadores que os citam efetivamente não os leram. Além destas seções, temos apresentado comentários editoriais que têm focado, essencialmente, questões de pesquisa e publicação em Administração, com o intuito de contribuir para a melhoria e organização de artigos acadêmicos. Estes comentários têm sido arquivados na aba *How to publish (or Perish?)* no site da RIAE, ficando assim disponíveis para consulta (ver em: <http://www.revistaiberoamericana.org/ojs/index.php/ibero/pages/view/publish%20or%20perish>).

**Tabela 3 - Evolução dos usuários cadastrados**

País	Visualizações	
	Quantidade	%
Brasil	10007	85,41%
Reino Unido	158	1,35%
EUA	123	1,05%
Portugal	175	1,49%
Mexico	243	2,07%
Índia	145	1,24%
Austrália	40	0,34%
Argentina	109	0,93%
Tunísia	79	0,67%
Alemanha	22	0,19%
<b>Total</b>	<b>11717</b>	<b>100,00%</b>

A submissão de artigos e, em especial, a busca por artigos publicados na RIAE tem aumentado por pesquisadores estrangeiros. Há vários fatores que contribuirão para este efeito entre os quais acreditamos que estejam três em especial: a divulgação da revista pelo canal da Iberoamerican Academy of Management, a tradução do site para o idioma inglês e também do título da revista (Iberoamerican Journal of Strategic

Management), e por ter crescido o número de artigos publicados na RIAE em inglês e espanhol. A Tabela 4 apresenta os acessos por país de origem em 2016, considerando que eram incipientes nos anos anteriores.

**Tabela 4 - Acessos por país aos artigos da RIAE**

ANO	2015	2014	2013	2012
usuários cadastrados	5003	2649	1633	1054
usuários novos	2354	1016	579	547
% aumento de usuários	430,3%			

Fonte: Google Analytics, 2016.

Outro indicador importante do crescimento do impacto da RIAE é o da base Spell. A RIAE está no primeiro quartil dos periódicos que compõem a base (<http://www.spell.org.br/impacto>). Não descuidamos da relevância que é, em primeira instância, o interesse dos pesquisadores nos artigos que temos publicado. O melhor indicador deste interesse é o crescimento do número de downloads e de citações aos artigos em outras bases.

## O FUTURO: SONHOS E OBJETIVOS

O futuro está repleto de desafios. Sem dúvida o nosso sonho é tornar a RIAE um dos principais periódicos nacionais e com impacto internacional. Este é um desafio que depende não apenas da equipe editorial, mas, também, do apoio institucional e da colaboração e do interesse contínuo e crescente de autores, revisores e leitores, nacionais e estrangeiros.

Enquanto trabalhamos na melhoria da RIAE temos consciência que os outros editores de outros periódicos também trabalham para melhorar os seus periódicos. Assim, as metas são móveis.

Como objetivos para o ano de 2016, pretendemos continuar reduzindo o tempo médio de avaliação dos artigos submetidos e trabalhar com os revisores para termos cada vez mais e melhores avaliações construtivas. Com esta orientação assumimos que não temos na RIAE uma lógica avaliativa, mas sim construtiva e os autores mesmo que tenham os seus artigos rejeitados na RIAE obterão um conjunto de recomendações que poderão integrar nos seus artigos para uma submissão futura. Fundamentalmente assumimos a orientação de contribuir para a ciência em Administração brasileira. Ou seja, pretendemos trabalhar com os autores para melhorar a qualidade dos seus artigos.

Continuaremos a focar os comentários editoriais voltados para o aprimoramento da qualidade dos artigos, e como materiais de orientação para pesquisadores menos experientes - onde estimamos que estes sejam, pelo menos primordialmente, estudantes de mestrado e doutorado. Os comentários editoriais não visam apenas ser um guia e também pretendem, pelo menos em alguns casos, contribuir para uma reflexão mais profunda do que será construir um pensamento em estratégia no Brasil.

Na RIAE aceitamos a crescente orientação para a pesquisa que aborde fenômenos, seguindo uma tendência que cresce, apesar de não ser ainda seguida pelos periódicos líderes, e que dê mais significado à pesquisa em administração, especificamente em Estratégia. Mas, esta orientação necessita ser ponderada com o foco teórico, seguindo os melhores padrões internacionais. O estudo dos fenômenos necessita ser embasada em teoria sólida. No que se refere à orientação metodológica a RIAE continua a aceitar todo o tipo de artigos, mesmo notando que a tendência internacional em estratégia não seja

qualitativa. O fundamental é que a metodologia seja adequada, ajustada ao que se estuda e bem executada.

Adicionalmente, ao longo dos anos a RIAE tem apoiado encontros e congressos de administração, para que trabalhos selecionados possam seguir em *fast-track*. O *fast-track* não implica aceitação do artigo, mas apenas um processo que a equipe editorial acompanha para ser, se possível, célere. Neste sentido apoiamos o retorno do ELBE – Encontro Luso-brasileiro de Estratégia, neste ano que pensamos poderá ocorrer em simultâneo com o SINGEP-S2IS, promovido pela e na Uninove.

Em 2016 continuaremos a reforçar a divulgação dos artigos de modo a que os autores tenham a maior exposição dos seus trabalhos. Em 2015, ainda que de forma experimental, e pela iniciativa da equipe de suporte editorial, demos início a uma maior divulgação da RIAE, principalmente pelo Facebook e Twitter. Em 2016, pretendemos reforçar a divulgação. Além da divulgação abrangente, pretendemos incentivar que mais autores e revisores estrangeiros possam ter interesse em submeter e colaborar com a RIAE, e cada vez mais considerando o contexto brasileiro e latino-americano, ou empresas brasileiras e latino-americanas.

Fica ainda o sonho de poder ter um dia os artigos publicados em português, espanhol e inglês no website. Embora tenha crescido a publicação de artigos em idioma estrangeiro, acreditamos que ter uma versão do texto em português é importante. Em todo o caso, é previsível que, de modo gradual, tenhamos mais artigos em inglês.

Finalizando gostaríamos novamente de enfatizar nosso agradecimento a todos que têm apoiado e ajudado no desenvolvimento da RIAE e nossa intenção de continuar seguindo na busca de tornar o nosso periódico positivamente mais influente e relevante para a academia nacional e como veículo de divulgação da pesquisa brasileira em estratégia.